

## **Parte terceira – Das Leis Morais**

### **Capítulo VI – Lei de destruição**

#### **Item 5. Crueldade**

755. Como pode, dar-se que, no seio da mais adiantada civilização, se encontrem seres às vezes tão cruéis quanto os selvagens?

R. “Do mesmo modo que numa árvore carregada de bons frutos se encontram verdadeiros abortos”. São se quiseses selvagens que da civilização só têm o exterior, lobos extraviados em meio de cordeiros.

Espíritos de ordem inferior e muito atrasados podem encarnar entre homens adiantados, na esperança de também se adiantarem. “Mas, desde que a prova é por demais pesadas, predomina a natureza primitiva.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0755).**

---

#### **Livro 15**

#### **Capítulo 755 – Seres cruéis**

**0755/ LE**

Sempre encontramos seres cruéis no meio de povos civilizados. Isso ocorre pela bondade de Deus, permitindo que Espíritos primitivos reencarnem no meio de outros elevados, para aprenderem com os bons. Entretanto, a prova passa a ser para eles um peso a mais, por não suportarem uma vida mais pura, em comparação à sua, e deixam predominar o mal. Mas, como nada se perde, as lições do bem que receberam com a convivência, lhes ficam na consciência como marca de luz, que algum dia acenderá para a sua paz.

Podemos observar que na natureza acontece o mesmo, nos reinos vegetal e animal, porque tudo é de Deus e está sob Seu comando. Ele usa dos recursos que Ele mesmo criou para a elevação de todos os seres e todas as coisas. O Senhor estabeleceu a convivência entre elementos de vários graus de evolução como força do progresso na pauta da vida. A crueldade não perdura para sempre; ela vai se arrefecendo dia-a-dia, pois a natureza tem meios elevados e seguros de purificação de todas as coisas. Inclusive as almas devem obedecer a esse comando. Nós não gostamos quando estamos perto de Espíritos angélicos? Eles renunciam aos planos resplandecentes para nos ajudar; porque não fazemos o mesmo com aqueles que se encontram na nossa retaguarda? Esse é o trabalho da caridade e do amor.

Vejamos na vastidão imensa dos mares: ali se encontram muitas espécies de peixes, uns mais evoluídos, outros rudes sem nenhuma expressão que possa receber a admiração. Para que essa mistura? Deus os coloca juntos para que uns aprendam com os outros. O que um é, ele irradia para os outros. Todas as criaturas estão sempre influenciando e sendo influenciadas. E todos recebem o melhor de Deus.

A vida universal é uma troca permanente de valores, uns dependendo dos outros e todos do Criador. O que chamamos de crueldade é o ritmo da vida, dos Espíritos ainda imperfeitos. O tempo se encarrega de torná-los maduros, desabrochando os dons que todos temos, pela bondade e amor de Deus.

Não devemos nos afligir com essas contradições aparentes, porque tudo foi criado dessa forma. Não é culpa de ninguém ter surgido simples e ignorante; foi a Inteligência

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Suprema que o criou desta forma, dando oportunidade a cada ser de conquistar por si a sua própria felicidade. Encontramos pessoas revoltadas com Deus por não compreenderem as Suas leis. Se Ele é a Inteligência Suprema, tudo que fez é o mais certo e o nosso dever é aceitar tudo com humildade e amor.

Assim como podem reencarnar Espíritos atrasados no meio dos adiantados, a razão nos fala que o inverso é real, objetivando o adiantamento espiritual das almas. Em um colégio não existem somente alunos bons, inteligentes e esforçados; no meio deles há muitos que se encontram começando o aprendizado, e com esses, os professores devem ter maior carinho, porque são os doentes que precisam de remédio, disse Jesus.

Diante de tudo isso, necessário se faz que os alunos na Terra, que estão mais atrasados nos seus cursos na vida, devem, pelo menos, aprender em primeiro lugar a ter humildade, a esquecer a inveja, porque é sempre o invejoso que é o mais atrasado e, pelo ciúme é, muitas vezes, isolado dos que podem ensinar-lhe.

Vamos anotar o que diz Tiago, no capítulo três, versículo dezesseis, em sua carta:

Pois onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de cousas ruins.

Devemos descobrir a nossa posição na escala da vida, e nela permanecemos com fidelidade às leis, aprendendo dos nossos maiores e ensinando aos que se encontram dependendo de nós, com humildade e amor.

A lei da caridade é universal, e circula em todos os mundos, porque salva todas as coisas, em se expressando como o verdadeiro amor. Com o tempo, a crueldade se transforma em gema de luz para a felicidade de todas as criaturas de Deus.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XV, Cap. 755 – Seres cruéis.

– (questão 0755, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**